

# Investimento Territorial Integrado do Algarve e Alentejo

## Água e Ecossistemas de Paisagem

Sessão de apresentação do Plano de Ação

02 de fevereiro de 2024

Promovido por:



Cofinanciado por:



# Agenda

1. Fundamentação Estratégia dos Pressupostos do ITI
2. Da Estratégia ao Plano de Ação
3. A Operacionalização do Plano de Ação



# Agenda

1. Fundamentação Estratégia dos Pressupostos do ITI
2. Da Estratégia ao Plano de Ação
3. A Operacionalização do Plano de Ação

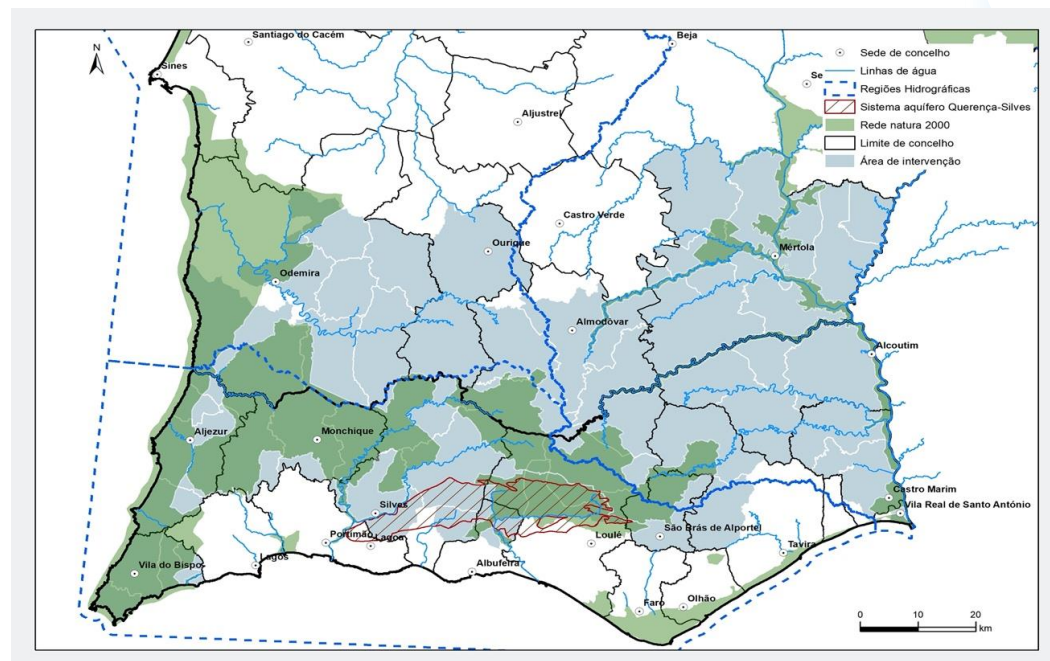


# O território de intervenção do ITI do Algarve e Alentejo teve em conta as potencialidades e os desafios que estas regiões enfrentam

Foco estratégico do território de intervenção

## Cordão Verde

## Foco temático de delimitação do território



### Constrangimentos/problemáticas

- ▶ Alterações climáticas;
- ▶ Desertificação;
- ▶ Incêndios;
- ▶ Contaminação das linhas de água e aquíferos;
- ▶ Segurança alimentar;
- ▶ Perda populacional.



### Potencialidades

- ▶ Turismo e património natural;
- ▶ Bioeconomia;
- ▶ Economia Circular;
- ▶ Energias renováveis;
- ▶ TIC e digitalização;
- ▶ I&D e inovação.



# O território de intervenção abrange duas NUTS II, três NUTS III, 17 concelhos, integralmente ou parcialmente e 60 freguesias

Território de intervenção

## Território de Intervenção

### NUTS II Alentejo

#### NUTS III

Alentejo Litoral

#### Concelhos:

Odemira

Baixo Alentejo

Castro Verde

Ourique<sup>1</sup>

Almodôvar<sup>1</sup>

Mértola<sup>1</sup>

### NUTS II Algarve

#### NUTS III

Algarve

#### Concelhos:

Silves

Albufeira

Loulé

Tavira

Castro Marim

Vila Real de

Santo António

Lagos

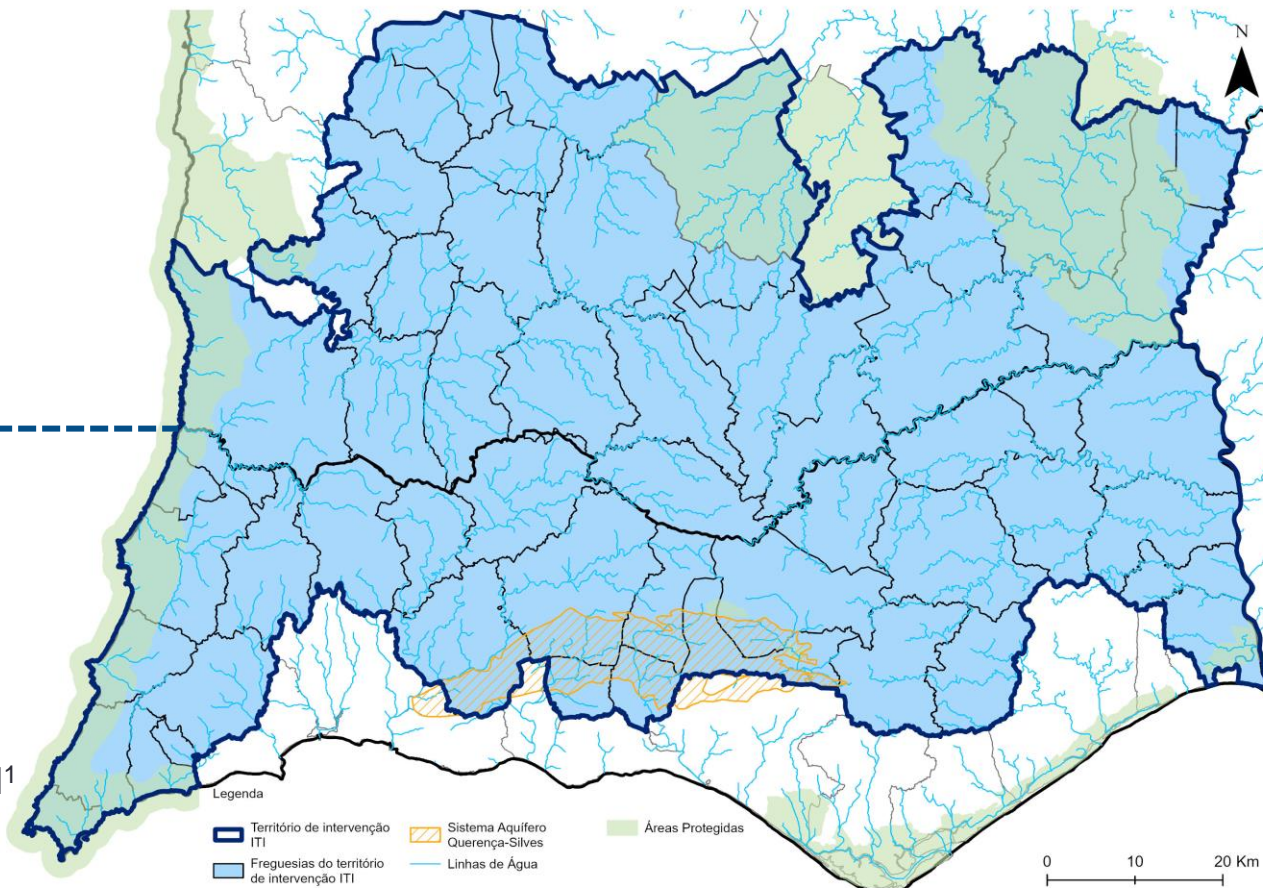
Aljezur<sup>1</sup>

Alcoutim<sup>1</sup>

Monchique<sup>1</sup>

São Brás de Alportel<sup>1</sup>

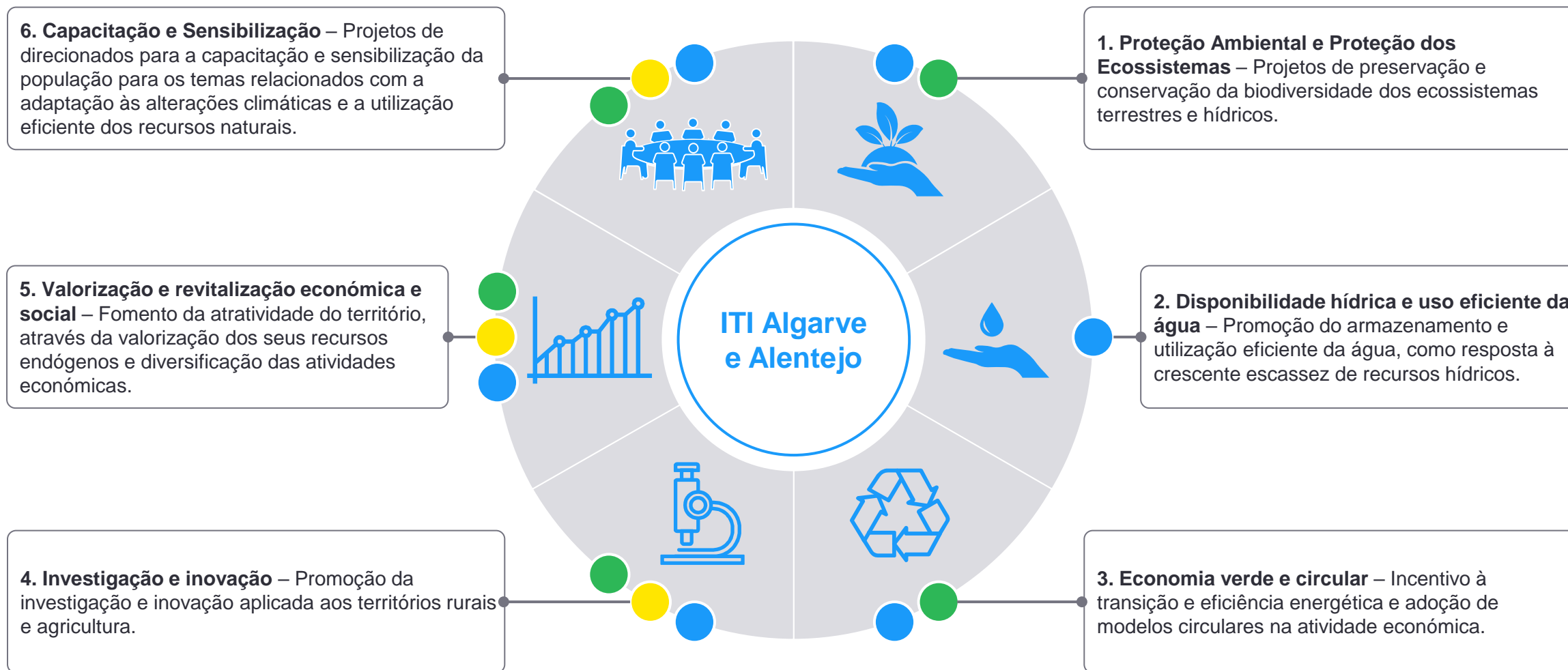
Vila do Bispo<sup>1</sup>



1. Concelho incluído integralmente no Território de intervenção do ITI.

# A estratégia encontra-se orientada em 3 domínios e 6 áreas temáticas, contribuindo para o bem estar das populações e para o desenvolvimento sustentável dos territórios

## Foco temático da estratégia



## Domínios de intervenção

● Ecossistemas terrestres e ambiente ● Recursos hídricos ● Pessoas e território

# Agenda

1. Fundamentação Estratégia dos Pressupostos do ITI
2. Da Estratégia ao Plano de Ação
3. A Operacionalização do Plano de Ação



# O processo de construção da Estratégia e do Plano de Ação do ITI foi acompanhada, em proximidade, pelos agendes do território em todas as fases

Processo participativo



**Fevereiro**  
Apresentação Final preliminar do Plano de Ação



**Junho**  
Sessões de auscultação para a definição da estratégia



**Maio – Junho**  
Sessões de trabalho descentralizadas pelo território de intervenção



2021

2023



**Maio**  
Apresentação pública do ITI Santa Clara-a-Velha

2024

2023

2023

**Junho**  
Apresentação do Plano de Ação tendo em conta os contributos recebidos Querença



# As iniciativas propostas pelas diversas entidades apresentam uma cobertura total do território de intervenção do ITI

Resultado do processo participativo

## Contributos recebidos



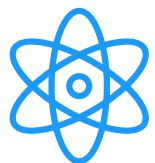
**198** contributos rececionados



**70%** provenientes de entidades da Administração Pública



**20%** provenientes de entidades associativas, cooperativas e ONG's

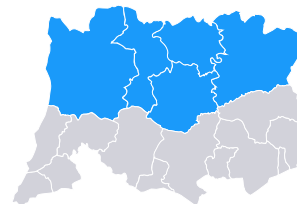


**9%** provenientes de entidades universitárias e centros de investigação

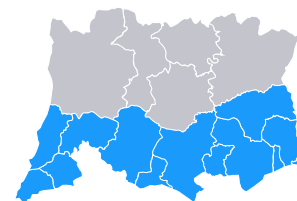


**1%** provenientes de entidades empresariais

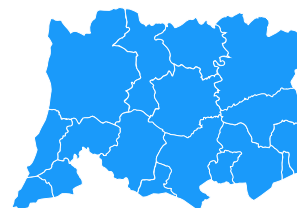
## Incidência territorial dos contributos recebidos



**27%** dos projetos localizados na NUTS II Alentejo



**55%** dos projetos localizados na NUTS II Algarve



**18%** dos projetos localizados na NUTS II Algarve e Alentejo

# Tendo por base a estratégia definida para o ITI, o Plano de Ação foi construído tendo em conta as intenções das entidades consultadas

A construção do Plano de Ação do ITI



# O número de iniciativas elegíveis revelam e enaltecem a relevância do ITI e do seu foco temático no território, à luz da visão das entidades que nele trabalham

Plano de Ação

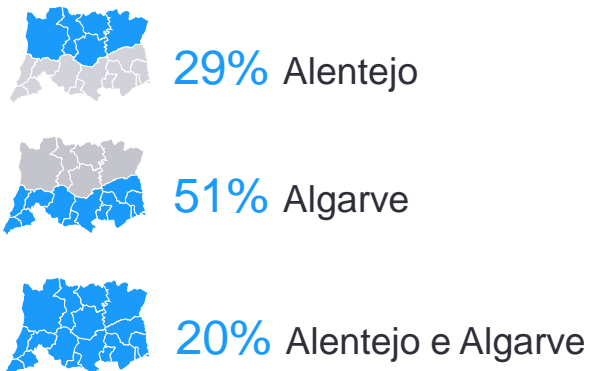
127 iniciativas indicativas elegíveis

213 ações indicativas – Tipologias de Projeto

## Promotores

- 41% Administração Pública
- 21% Associações, Cooperativas e ONG's
- 12% Universidades e Centros de Investigação
- 9% Empresas
- 17% A definir<sup>1</sup>

## Distribuição geográfica



**Comunicação e capacitação** – ações indicativas que visem a partilha de informação e a formação.



**Equipamentos e infraestruturas** – ações indicativas que têm como objetivo a construção ou a refuncionalização de espaços e infraestruturas.



**I&D e tecnologia** – ações indicativas de I&D que visem a produção de conhecimento para a apresentação de novas e melhores soluções, e de tecnologia.



**Proteção e gestão dos recursos naturais, ecossistemas, biodiversidade, paisagem e ambiente** – ações indicativas que visem a proteção, valorização e gestão dos ecossistemas terrestres e aquáticos, da biodiversidade, das espécies, do ambiente, e da paisagem.



**Realização de estudos e de projetos de monitorização e avaliação** – ações indicativas que tenham como intuito apoiar a realização de estudos que permitam conhecer o estado atual e perspetiva futura do território.

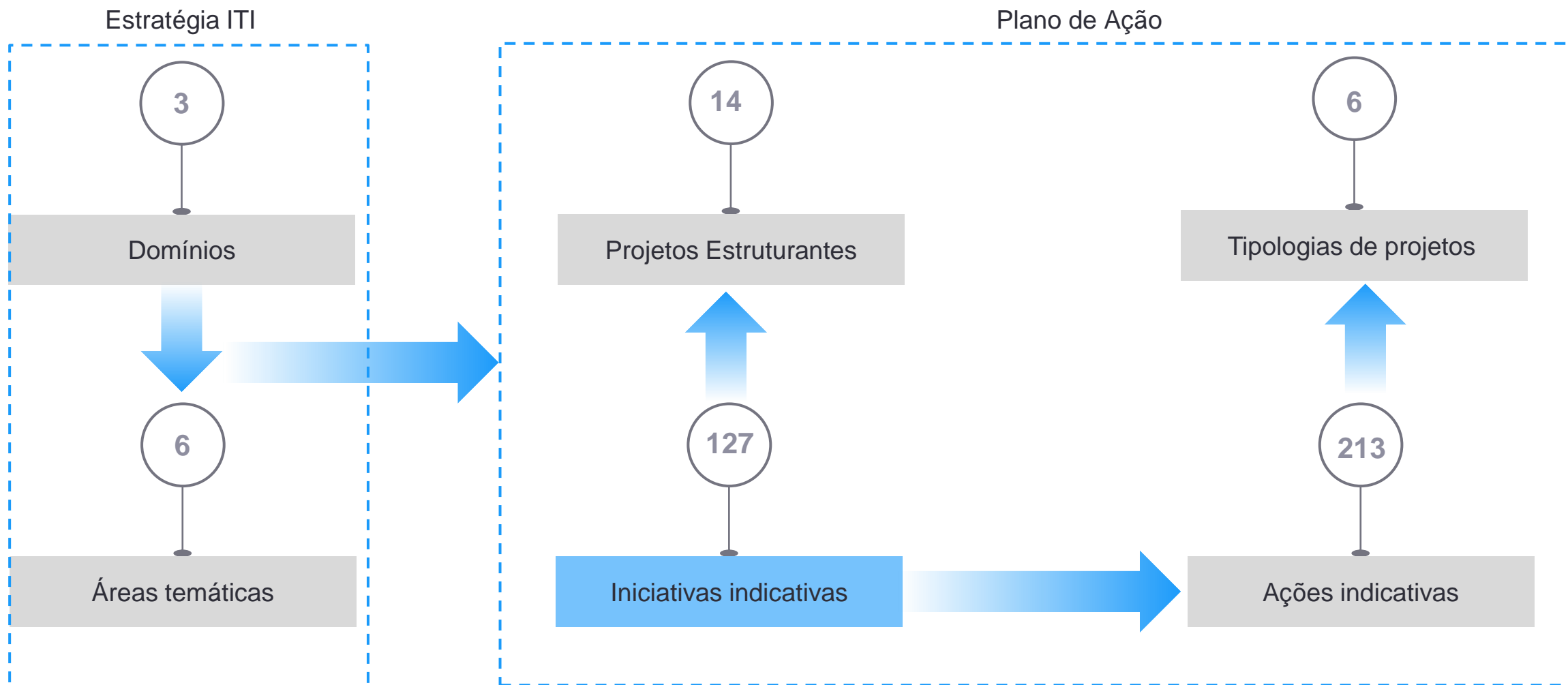


**Investimento Produtivo Empresarial** – ações indicativas por parte das empresas, através do lançamento de avisos aos Sistemas de Incentivos (SI), por exemplo.

1. Inclui iniciativas “A definir” – Estas intenções traduzem uma antecipação de iniciativas a desenvolver que virão a dar coerência operativa e estratégica aos objetivos definidos pelo ITI.

# O ITI Água e Ecossistemas de Paisagem partiu de uma Estratégia para o território fundamentada nas suas prioridades, para um Plano de Ação robusto e focado

Da Estratégia ao Plano de Ação



# Os 14 Projetos Estruturantes refletem as áreas prioritárias de atuação no território de intervenção do ITI, dentro da temática definida

- |          |   |           |  |
|----------|---|-----------|--|
| <b>1</b> | Proteção e gestão dos recursos hídricos                                 | <b>8</b>  | Combate e mitigação às alterações climáticas                             |
| <b>2</b> | Proteção e valorização dos ecossistemas terrestres, espécies e paisagem | <b>9</b>  | Gestão e proteção dos espaços florestais                                 |
| <b>3</b> | Valorização ecológica das linhas de água e das galerias ripícolas       | <b>10</b> | Valorização do património natural  |
| <b>4</b> | Reaproveitamento de água de origens alternativas                        | <b>11</b> | Reordenamento e gestão da paisagem                                       |
| <b>5</b> | Controlo dos caudais e cotas das principais linhas de água e albufeiras | <b>12</b> | Iniciativas de I&D e estabelecimento de redes de parceria e conhecimento |
| <b>6</b> | Bio-Região Cordão Verde do Algarve e Alentejo                           | <b>13</b> | Apoio às empresas com foco no território e temática                      |
| <b>7</b> | Valorização dos espaços verdes urbanos                                  | <b>14</b> | Capacitação de atores em matéria de sustentabilidade e ambiente          |

# Os 14 Projetos Estruturantes refletem as áreas prioritárias de atuação no território de intervenção do ITI, dentro da temática definida

## 1. Proteção e gestão dos recursos hídricos

### Breve Descrição

Tendo em conta os usos atuais e futuros dos recursos hídricos, e tendo em conta as alterações climáticas, o PE pretende investir na gestão, proteção e otimização do recurso água e no incentivo à eficiência na procura e na disponibilização. Contempla intervenções de:

- ▶ Capacitação e comunicação de equipas e atores locais;
- ▶ Estudos, monitorização e I&D;
- ▶ Ações materiais baseadas em soluções naturais;
- ▶ Investimento empresarial.

### Exemplos de iniciativas

- ▶ AqualIntegra – plataforma para monitorização e gestão da água;
- ▶ Regenera – Implementação de soluções de melhoria de solo e retenção de água;
- ▶ Algarve e Alentejo Digital Twin;
- ▶ Desenho hidrológico da paisagem

## 2. Proteção e valorização dos ecossistemas terrestres, espécies e paisagem

### Breve Descrição

Pretende reforçar a gestão, valorização, restauro e proteção dos habitats, dos ecossistemas terrestres, da biodiversidade, das espécies e da paisagem, e ainda reduzir a perda de biodiversidade. Contempla intervenções de:

- ▶ Capacitação e comunicação de equipas e atores locais;
- ▶ Estudos, monitorização e I&D;
- ▶ Ações materiais baseadas em soluções naturais;
- ▶ Ações de restauro ecológico.

### Exemplos de iniciativas

- ▶ Caça & Biodiversidade- Medidas de valorização dos recursos de caça menor;
- ▶ Cordão Verde - Programa de restauro da paisagem;
- ▶ Parque Eco-biológico de Monchique;
- ▶ Reflorestação de Áreas em Desertificação.



# Os 14 Projetos Estruturantes refletem as áreas prioritárias de atuação no território de intervenção do ITI, dentro da temática definida

## 3. Valorização ecológica das linhas de água e das galerias ripícolas

### Breve Descrição

Tem como objetivo a limpeza, valorização, retenção e requalificação das linhas de água e das galerias ripícolas das principais bacias hidrográficas do território, enquanto ecossistema fundamental para a salvaguarda da qualidade de vida e do ambiente. Contempla intervenções de:

- ▶ Capacitação e comunicação de equipas e atores locais;
- ▶ Estudos, monitorização e I&D;
- ▶ Ações materiais de construção/reabilitação de infraestruturas;
- ▶ Ações de limpeza e preservação.

### Exemplos de iniciativas

- ▶ Barragem – Charcas da resiliência e Floresta Autóctone;
- ▶ Gestão de Galerias Ribeirinhas;
- ▶ Limpeza de ribeiras e reforço de margens para evitar cheias e arrastamento de terras;
- ▶ Desenho hidrológico da paisagem.

## 4. Reaproveitamento de água de origens alternativas

### Breve Descrição

Tem como objetivo primordial apoiar o investimento em projetos que visem o reaproveitamento da água, para, a título de exemplo, a regra de espaços públicos, campos de golfe, ou de campos agrícolas, enquanto fonte alternativa. Contempla intervenções de:

- ▶ Capacitação e comunicação de equipas e atores locais;
- ▶ Estudos e I&D;
- ▶ Ações materiais em equipamentos e infraestruturas;
- ▶ Gestão e proteção das disponibilidades hídricas.

### Exemplos de iniciativas

- ▶ Implementação de sistemas de reutilização de água;
- ▶ Soluções de utilização de Água para Reutilização (ApR) na ETAR de Paderne;
- ▶ Aproveitamento de água de origens alternativas à rede pública para usos urbanos não potáveis.



# Os 14 Projetos Estruturantes refletem as áreas prioritárias de atuação no território de intervenção do ITI, dentro da temática definida

## 5. Controlo dos caudais e cotas das principais linhas de água e albufeiras

### Breve Descrição

Tem como objetivo garantir, para efeitos de qualidade, disponibilidade e segurança, que existe um claro controlo dos caudais e das cotas das linhas de água e albufeiras, investindo assim num pleno acompanhamento da situação atual e do que poderá ser o futuro, permitindo atuar com antecedência.

Contempla intervenções de:

- ▶ Estudos, para que melhor se compreenda as oscilações das cotas e caudais e I&D;
- ▶ Desenvolvimento de projetos de monitorização e avaliação, para melhor caracterizar o estado atual e antever o futuro.

### Exemplos de iniciativas

- ▶ Rede de sensores de afluências e de monitorização de cota de reserva de água na albufeira de Santa Clara;
- ▶ Sistema Integrado de Monitorização de caudais das Ribeiras do Alto Mira.

## 6. Bio-Região Cordão Verde do Algarve e Alentejo

### Breve Descrição

O conceito da Bio Região pressupõem a estruturação territorial em torno dos princípios da produção sustentável / agroecologia, utilização sustentável dos recursos hídricos, envolvimento dos atores locais, articulando valores ambientais, sociais, culturais e económicos. Contempla intervenções de:

- ▶ Capacitação e comunicação de equipas e atores locais;
- ▶ Estudos e I&D;
- ▶ Desenvolvimento e implementação de bio-soluções; regenerativas e circulares.

### Exemplos de iniciativas

- ▶ Bio Região Cordão Verde Algarve-Alentejo;
- ▶ Roteiro para uma Bioeconomia Regenerativa.





# Os 14 Projetos Estruturantes refletem as áreas prioritárias de atuação no território de intervenção do ITI, dentro da temática definida

## 7. Valorização dos espaços verdes em aglomerados urbanos

### Breve Descrição

Os espaços verdes em aglomerados urbanos representam não só uma importante bolha de oxigénio como aumentam o conforto térmico, fomentando a biodiversidade e os ecossistemas. Podem ainda ser espaços de convívio ao ar-livre e de consciencialização sobre a sustentabilidade ambiental. Contempla intervenções de:

- ▶ Ações materiais de construção e qualificação;
- ▶ Estudo e I&D que visem melhor compreender e adaptar estes espaços;
- ▶ Proteção dos ecossistemas.

### Exemplos de iniciativas

- ▶ (Re)arborização de espaços verdes e criação de ilhas-sombra em meio urbano;
- ▶ Criação de ilhas-sombra em meio urbano e periférico;
- ▶ Projeto-piloto do Jardim das Comunidades - Contributos para uma “Water-Sensitive City”.

## 8. Combate e mitigação às alterações climáticas

### Breve Descrição

Importa investir no aumento da resiliência e na redução das vulnerabilidades do território às alterações climáticas, aprofundar o conhecimento e disseminar informação sobre as consequências e os seus impactos nos territórios, na sociedade, e nas atividades económicas. Contempla intervenções de:

- ▶ Estudos e I&D, que visem a mitigação dos impactos das alterações climáticas e que protejam os ecossistemas, a biodiversidade, e os recursos.

### Exemplos de iniciativas

- ▶ Desert\_Alarm - Plataforma de biomonitorização e gestão de riscos associados às alterações climáticas e desertificação;
- ▶ Impacto das alterações climáticas na agricultura algarvia.

# Os 14 Projetos Estruturantes refletem as áreas prioritárias de atuação no território de intervenção do ITI, dentro da temática definida

## 9. Gestão e proteção dos espaços florestais

### Breve Descrição

Tem como objetivo investir em ações que visem a salvaguarda, a reabilitação e a gestão da floresta, em função da desflorestação e dos incendios, enquanto dois dos flagelos que colocam em causa este ecossistema e a sua biodiversidade. Contempla intervenções de:

- ▶ Ações de proteção, recuperação e valorização dos espaços florestais;
- ▶ Estudo que permitam melhor entender os ecossistemas, produzindo orientações e recomendações;
- ▶ Projetos de monitorização e avaliação.

### Exemplos de iniciativas

- ▶ Valorização da gestão florestal da região do Algarve;
- ▶ Plano de intervenção para a remoção/controlar de plantas invasoras em SNAC e regime florestal;
- ▶ Recuperação Pós-Fogo e Intervenção em Áreas Ardidas;
- ▶ Remuneração dos serviços dos ecossistemas.

## 10. Valorização do património natural

### Breve Descrição

Localiza-se, no território de intervenção, um importante património natural de elevado valor, constituído por um conjunto de áreas protegidas de extrema relevância nacional e regional. Importa, por isso, investir na sua gestão e proteção. Contempla intervenções de:

- ▶ Capacitação e comunicação de equipas e atores locais;
- ▶ Estudos, monitorização e I&D;
- ▶ Ações materiais relativas ao estabelecimento de equipamentos, como centros de I&D e de interpretação;
- ▶ Proteção dos ecossistemas.

### Exemplos de iniciativas

- ▶ Plano Municipal de Valorização do Património Natural do concelho de Almodôvar.

# Os 14 Projetos Estruturantes refletem as áreas prioritárias de atuação no território de intervenção do ITI, dentro da temática definida

## 11. Reordenamento e gestão da paisagem

### Breve Descrição

Concretizam uma orientação específica de ordenamento do território, face aos grandes incêndios da última década, no sentido de trazer o planeamento setorial também para uma lógica integrada de ordenamento do território e gestão da paisagem.

Contempla intervenções de:

- ▶ Ações que visem a materialização dos Programas de Reordenamento da Paisagem;
- ▶ Apoio à proteção e gestão dos recursos, ecossistemas, biodiversidade, habitats e paisagem.

### Exemplos de iniciativas

- ▶ Programa de Reordenamento e Gestão da Paisagem (PRGP);
- ▶ Implementação de ações no Programa de Reordenamento e Gestão da Paisagem das Serras de Monchique e Silves (PRGP SMS);
- ▶ Iniciativa de Restauro da Paisagem na Serra Algarvia.

## 12. Iniciativas de I&D e estabelecimento de redes de parceria e conhecimento

### Breve Descrição

Tem como objetivo a produção de conhecimento e a sua respetiva transmissão, com foco nos temas da água e ecossistemas de paisagem. O conhecimento deverá servir, não só para aumentar o sucesso do impacto do ITI, como para garantir a eficácia e a inovação das intervenções. Contempla intervenções de:

- ▶ Capacitação e comunicação;
- ▶ Estudos, monitorização e I&D;
- ▶ Ações materiais que visem a construção de equipamentos e infraestruturas científicas.

### Exemplos de iniciativas

- ▶ Campo Experimental em Agroecologia e Regeneração de Ecossistemas em Contexto Semiárido;
- ▶ Bolsas de Investigação – Programa de Sabáticas EBM;
- ▶ SAFENESS (risk assessment of erosion and reservoir sedimentation).

# Os 14 Projetos Estruturantes refletem as áreas prioritárias de atuação no território de intervenção do ITI, dentro da temática definida

## 13. Apoio às empresas com foco no território e temática

### Breve Descrição

Tem como objetivo a valorização do papel das empresas no alcance de um território mais ecológico e sustentável, em plena articulação com as Estratégias Regionais de Especialização Inteligente (EREI). Contempla intervenções de:

- ▶ Promoção da inovação produtiva e da capacitação;
- ▶ Valorização económica por meio de cadeias de valor mais sustentáveis;
- ▶ Proteção dos ecossistemas.

### Exemplos de iniciativas

- ▶ Projetos a definir.

## 14. Capacitação de atores em matéria de sustentabilidade e ambiente

### Breve Descrição

Tem como objetivo capacitar os principais atores e população residente do território sobre os temas da sustentabilidade – Proteção, valorização e gestão dos ecossistemas, da biodiversidades dos recursos, e das espécies, bem como a mitigação das consequências das alterações climáticas. Contempla intervenções de:

- ▶ Capacitação e comunicação de equipas e atores locais;
- ▶ Estudos, monitorização e I&D;
- ▶ Proteção dos ecossistemas.

### Exemplos de iniciativas

- ▶ Ações de formação, colóquios e oficinas sobre Sustentabilidade em territórios da água;
- ▶ Centro de Conhecimento e Valorização dos Recursos Silvestres e da Biodiversidade ;
- ▶ Promoção das melhores práticas de rega .

# As iniciativas enquadradas nos domínios “Ecossistemas terrestres e ambiente” e “Recursos hídricos” correspondem à maioria das intenções comunicadas

Relação entre as iniciativas e as ações indicativas e a Estratégia

Domínios/Áreas temáticas	Iniciativas indicativas	Ações indicativas
<b>Ecossistemas terrestres e ambiente</b>	<b>43%</b>	<b>46%</b>
Capacitação e sensibilização	3%	4%
Disponibilidade hídrica e uso eficiente da água	1%	1%
Economia verde e circular	3%	2%
Investigação e inovação	3%	3%
Proteção ambiental e preservação dos ecossistemas	31%	34%
Valorização e revitalização económica e social	1%	1%
<b>Pessoas e território</b>	<b>14%</b>	<b>9%</b>
Capacitação e sensibilização	6%	4%
Valorização e revitalização económica e social	7%	4%
Investigação e inovação	2%	1%
<b>Recursos hídricos</b>	<b>43%</b>	<b>46%</b>
Capacitação e sensibilização	3%	2%
Disponibilidade hídrica e uso eficiente da água	13%	12%
Economia verde e circular	45%	8%
Investigação e inovação	2%	3%
Proteção ambiental e preservação dos ecossistemas	20%	21%

# As iniciativas encontram-se maioritariamente enquadradas nos Projetos Estruturantes diretamente relacionados com os temas primordiais do ITI

Relação entre as iniciativas e as ações indicativas e os Projetos Estruturantes

Projetos Estruturantes	Iniciativas indicativas	Ações indicativas
1- Proteção e gestão dos recursos hídricos	9%	8%
2- Proteção e valorização dos ecossistemas terrestres, espécies e paisagem	15%	18%
3- Valorização ecológica das linhas de água e das galerias ripícolas	17%	18%
4- Reaproveitamento de água de origens alternativas	8%	10%
5- Controlo dos caudais e cotas das principais linhas de água e albufeiras	2%	1%
6- Bio-Região Cordão Verde do Algarve e Alentejo	6%	7%
7- Valorização dos espaços verdes em aglomerados urbanos	8%	8%
8- Combate e mitigação às alterações climáticas	2%	1%
9- Gestão e proteção dos espaços florestais	4%	3%
10- Valorização do património natural	1%	2%
11- Reordenamento e gestão da paisagem	3%	1%
12- Iniciativas de I&D e estabelecimento de redes de parceria e conhecimento	6%	7%
13- Apoio às empresas com foco no território e temática	7%	4%
14- Capacitação de atores em matéria de sustentabilidade e ambiente	12%	12%

# Agenda

1. Fundamentação Estratégia dos Pressupostos do ITI
2. Da Estratégia ao Plano de Ação
3. A Operacionalização do Plano de Ação



# Os Programas Regionais do Algarve e Alentejo possuem uma dotação indicativa, de fundo, de 52,8M€ para o ITI

A estrutura dos Programas Regionais do Algarve e do Alentejo

OE 1.1. Promover a investigação e a inovação – **3,5M€**

OE 1.3. Crescimento e competitividade das PME – **1M€**

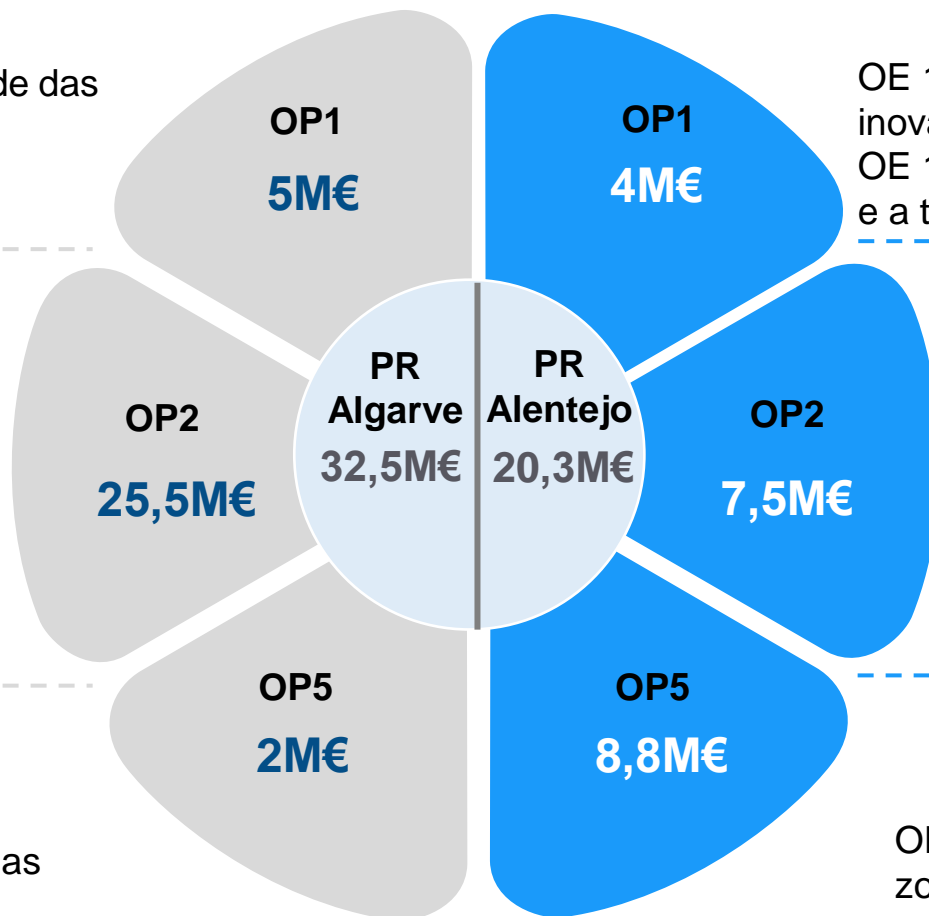
OE 1.4. Competências para a especialização e a transição – **0,5M€**

OE 2.4. Adaptação às Alterações Climáticas – **13,5M€**

OE 2.6. Economia circular – **2M€**

OE 2.7. Proteção da natureza e biodiversidade – **10M€**

OE 5.2. Desenvolvimento integrado das zonas rurais e costeiras – **2M€**



OE 1.1. Promover a investigação e a inovação – **3,5M€**

OE 1.4. Competências para a especialização e a transição – **0,5M€**

OE 2.4. Adaptação às Alterações Climáticas – **6M€**

OE 2.6. Economia circular – **1M€**

OE 2.7. Proteção da natureza e biodiversidade – **0,5M€**

OE 5.2. Desenvolvimento integrado das zonas rurais e costeiras – **8,8M€**



# O Plano de Ação garante a elegibilidade dos 14 Projetos Estruturantes nos Programas Regionais do Algarve e Alentejo e nos respetivos Objetivos Específicos

O Plano de Ação do ITI nos Programas Regionais

Projetos Estruturantes <sup>1</sup>	PR Algarve (OE)							PR Alentejo (OE)						
	1.1	1.3	1.4	2.4	2.6	2.7	5.2	1.1	1.4	2.4	2.6	2.7		5.2
1- Proteção e gestão dos recursos hídricos				√						√		√		9%
2- Proteção e valorização dos ecossistemas terrestres, espécies e paisagem					√	√					√	√		15%
3- Valorização ecológica das linhas de água e das galerias ripícolas				√	√	√				√		√		17%
4- Reaproveitamento de água de origens alternativas	√		√		√					√	√			8%
5- Controlo dos caudais e cotas das principais linhas de água e albufeiras										√				2%
6- Bio-Região Cordão Verde do Algarve e Alentejo	√						√	√					√	6%
7- Valorização dos espaços verdes em aglomerados urbanos						√						√		8%
8- Combate e mitigação às alterações climáticas				√						√				2%
9- Gestão e proteção dos espaços florestais						√						√		4%
10- Valorização do património natural										√				1%
11- Reordenamento e gestão da paisagem						√								3%
12- Iniciativas de I&D e estabelecimento de redes de parceria e conhecimento	√		√					√	√				√	6%
13- Apoio às empresas com foco no território e temática		√	√		√				√		√			7%
14- Capacitação de atores em matéria de sustentabilidade e ambiente	√		√		√		√	√	√				√	12%
<b>Proporção de iniciativas</b>	<b>3%</b>	<b>2%</b>	<b>6%</b>	<b>9%</b>	<b>7%</b>	<b>28%</b>	<b>6%</b>	<b>4%</b>	<b>6%</b>	<b>13%</b>	<b>3%</b>	<b>9%</b>	<b>4%</b>	<b>100%</b>

1. Inclui iniciativas "A definir" – Estas intenções traduzem uma antecipação de iniciativas a desenvolver que virão a dar coerência operativa e estratégica aos objetivos definidos pelo ITI.

# As pretensões registadas, embora superiores à dotação dos Programas Regionais, demonstram o interesse das entidades e a relevância dos investimentos no território

Montantes indicativos de investimento

1/2

OE	Programa financiador	Pretensões registadas (milhões de euros) <sup>1</sup>	Proporção de iniciativas indicativas	Proporção de ações indicativas
1.1	Algarve	4 000 000,00 €	4%	5%
	Alentejo	7 500 000,00 €	3%	4%
1.3	Algarve	0,00 €	2%	1%
1.4	Algarve	1 620 000,00 €	6%	6%
	Alentejo	0,00 €	6%	5%
2.4	Algarve	30 560 000,00 €	13%	15%
	Alentejo	21 434 000,00 €	9%	7%
2.6	Algarve	0,00 €	3%	4%
	Alentejo	8 000 000,00 €	7%	7%
2.7	Algarve	20 500 000,00 €	9%	10%
	Alentejo	65 000 000,00 €	28%	28%
5.2	Algarve	1 000 000,00 €	4%	3%
	Alentejo	14 500 000,00 €	6%	7%
<b>Total</b>		<b>174 114 000,00 €</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

1.Média do montante de investimentos para as iniciativas em que os proponentes indicaram apenas o intervalo de valor, e para os quais foram indicados montantes.

# As pretensões registadas, embora superiores à dotação dos Programas Regionais, demonstram o interesse das entidades e a relevância dos investimentos no território

Montantes indicativos de investimento

2/2

OE	Programa financiador	Pretensões registadas (milhões de euros) <sup>1</sup>	Dotação Programas Regionais
1.1	Algarve	4 000 000,00 €	3 500 000,00 €
	Alentejo	7 500 000,00 €	3 500 000,00 €
1.3	Algarve	0,00 €	1 000 000,00 €
1.4	Algarve	1 620 000,00 €	500 000,00 €
	Alentejo	0,00 €	500 000,00 €
2.4	Algarve	30 560 000,00 €	6 000 000,00 €
	Alentejo	21 434 000,00 €	13 500 000,00 €
2.6	Algarve	0,00 €	1 000 000,00 €
	Alentejo	8 000 000,00 €	2 000 000,00 €
2.7	Algarve	20 500 000,00 €	500 000,00 €
	Alentejo	65 000 000,00 €	10 000 000,00 €
5.2	Algarve	1 000 000,00 €	8 800 000,00 €
	Alentejo	14 500 000,00 €	2 000 000,00 €
<b>Total</b>		<b>174 114 000,00 €</b>	<b>52 800 000,00 €</b>

1.Média do montante de investimentos para as iniciativas em que os proponentes indicaram apenas o intervalo de valor, e para os quais foram indicados montantes.

# O Plano de Ação não se esgota nos Programas Regionais, sendo por isso importante procurar a articulação deste com os instrumentos de política pública

## Fontes complementares de financiamento

- ▶ Tendo sido definido e delimitado o âmbito temático da estratégia para a Água e Ecossistemas de Paisagem, associadas aos PR Algarve e Alentejo, a bateria de instrumentos de **financiamento poderá não se esgotar no nos Programas Regionais do Algarve e do Alentejo.**



## Outros instrumentos de política pública passíveis de mobilização



- ▶ FEADER
- ▶ Sistemas de incentivos as empresas



- ▶ Dimensão da Resiliência
- ▶ Dimensão da Transição Climática
- ▶ Dimensão Digital



- ▶ Mitigação das Alterações climáticas
- ▶ Proteção do ambiente e gestão de riscos ambientais
- ▶ Proteção e conservação da natureza e da biodiversidade
- ▶ Transição para uma economia circular



- ▶ Aproveitar o potencial da cooperação para consolidar o ecossistema de inovação científica
- ▶ Avançar na transição ecológica e adaptação as alterações climáticas
- ▶ Proteger e conservar a biodiversidade e os ecossistemas naturais



- ▶ Infraestruturas de pesquisa
- ▶ Clima e energia
- ▶ Alimentação, bioeconomia, recursos naturais, agricultura e ambiente

Estes dois órgãos concretizam-se sob forma contratual ou institucional, e permitem corresponder aos desafios de uma estrutura de governo multinível

Modelo de Governação



## Comité de Coordenação

**Funções:**

- ▶ Planeamento estratégico e operacionalização do Plano de Ação ITI Água e Ecossistemas de Paisagem.



## Conselho Consultivo

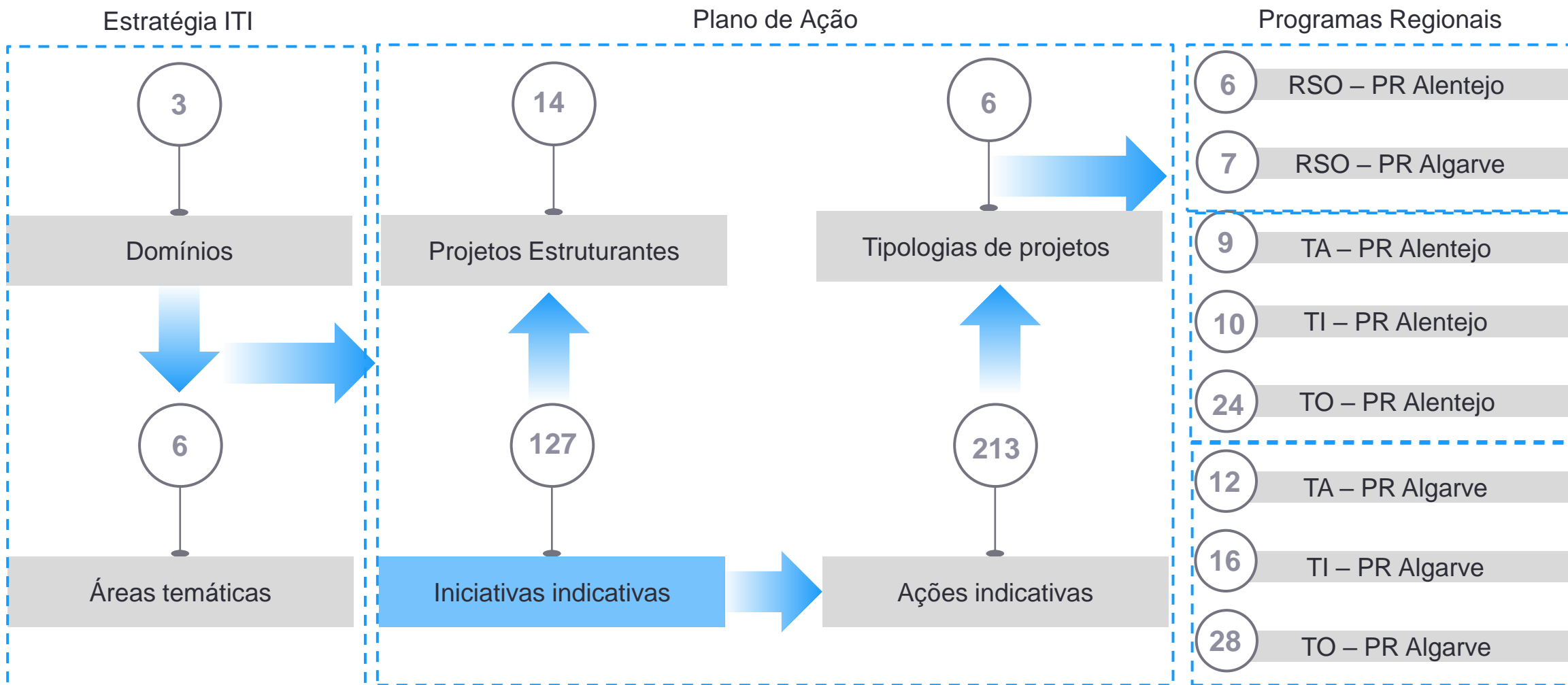
**Funções:**

- ▶ Aconselhamento às decisões do Comité de Coordenação;
- ▶ **Admite-se a constituição de Grupos de Trabalho para acompanhamento das áreas temáticas** (ex: Comunicação e capacitação; Montagem de candidaturas; Acompanhar o desenvolvimento das suas áreas).



# O ITI Água e Ecossistemas de Paisagem evoluiu por forma a estabelecer uma estratégia clara, e um Plano de Ação focado na temática e totalmente elegível nos PR

## Síntese da Operacionalização



# Investimento Territorial Integrado do Algarve e Alentejo

## Água e Ecossistemas de Paisagem

Sessão de apresentação do Plano de Ação

02 de fevereiro de 2024

Promovido por:



Cofinanciado por:

